

**BALANÇO GERAL DA UNIDADE GESTORA MUNICÍPIO DE PALMITOS  
EXERCÍCIO DE 2019  
NOTAS EXPLICATIVAS**

**Base de elaboração das Demonstrações Contábeis**

**1. Contexto Operacional**

A Unidade Gestora Município de Palmitos é pessoa Jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob número 85.3618863/0001-47, tendo sede administrativa situada em Palmitos, na Rua Independência, nº 100, centro.

As atividades operacionais da Unidade Gestora Município durante o exercício de 2019 estão amparadas pela Lei Municipal nº 4.020, de 28 de fevereiro de 2018 (Lei Orçamentária Anual - LOA) e pelas leis e decretos que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2019.

As ações desenvolvidas no exercício financeiro de 2019 estão agrupadas nas seguintes funções de governo previstas na Portaria do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão nº 42, de 14 de abril de 2009: Administração, Defesa Nacional, Segurança Pública, Saúde, Educação, Cultura, Direitos da Cidadania, Urbanismo, Agricultura, Comércio e Serviços, Transporte, Desporto e Lazer, Encargos Especiais.

As demonstrações contábeis deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Gestão Pública (Betha) e incluem os dados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora Município (Secretarias e órgãos) constantes no item 2 destas notas explicativas.

As demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio (DMP) e Notas Explicativas (NE). Essas demonstrações e notas explicativas referem-se ao exercício financeiro de 2018, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

**2. Relação de órgãos e Entidades nas Demonstrações Contábeis do Exercício de acordo com a Lei Orçamentária Anual de 2019**

Poder Executivo

Secretarias e Fundos;



Dairton de Souza Enje  
CPF: 011.115.873-91  
Prefeito de Palmitos

## 2.1 Relação Nominal de Órgãos, entidades, Unidades Gestoras de Orçamento do Poder Executivo

### a) Secretarias e Órgãos:

- Gabinete do Prefeito e vice-prefeito
- Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento
- Secretaria de Educação, Cultura e Esportes
- Secretaria de Saúde
- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
- Secretaria do Trabalho, Indústria, Comércio, Serviços e Turismo
- Secretaria de Transportes, Obras e Serviços Urbanos
- Encargos Gerais do Município

## 3. Base de Preparação

As demonstrações contábeis constantes deste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCAP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, aprovada pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 877, de 19 de dezembro de 2018, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16).

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e contém informações relevantes, complementares ou suplementares aquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de natureza patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos relevantes para a compreensibilidade dos demonstrativos contábeis.

## 4. Moeda funcional e apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Município.



Dair Jodey Enge  
CPF: 0378-1879-91  
Prefeito de Palmitos



## 5. Resumo das Principais Políticas Contábeis

### a) Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

### b) Créditos e Dívidas

Os direitos, as obrigações e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original.

Os riscos de recebimentos dos créditos são reconhecidos em conta de ajuste. Ao final de cada exercício é feita a análise para o reconhecimento das perdas estimadas com os recebíveis.

### c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio produção ou aquisição.

### d) Imobilizado

O ativo imobilizado, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial é resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação. No tocante ao registro contábil dos bens imóveis, a política de gestão e controle patrimonial é por unidade gestora (Câmara Municipal, Município, Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social).

### e) Depreciação, amortização e exaustão

A depreciação de bens adquiridos e postos em operação são registrados contabilmente por unidade gestora (Município, Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social e Câmara de Vereadores), com base nos percentuais, procedimentos e relatórios do Setor de Patrimônio, considerando os lançamentos mensalmente, no caso do Poder Executivo.

A entidade independente Câmara de Vereadores possui controle e registros próprios do seu patrimônio.

### f) Restos a pagar

Os restos a pagar não processados inscritos no exercício de 2019, representam despesas empenhadas, porém, não liquidadas (realizada ou entregue) até dia 31/12/2019. Já os restos a pagar processados representam as despesas a pagar, porém, liquidadas no exercício de 2019.

### g) Registro da Receita Orçamentária

A política contábil do Município é o registro centralizado da receita orçamentária da administração direta na unidade gestora "Município". Também tem registro de receita orçamentária, nos Fundos Municipais de receitas vinculadas a programas e Convênios.

#### h) Distinção entre Circulante e Não Circulante

A política contábil adotada evidencia como circulante os direitos e as obrigações com valores de realização em até doze meses da data das demonstrações contábeis. E, não circulante após doze meses da data das demonstrações.

#### i) Apuração do Resultado

Os resultados orçamentário e patrimonial foram apurados de acordo com as práticas contábeis vigentes, sendo as receitas orçamentárias reconhecidas pelo regime de caixa, as despesas orçamentárias pelo empenho no exercício e as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas de acordo com seu fato gerador.

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

#### 1. Resultado Orçamentário

Resultado Orçamentário	31/12/2019		31/12/2018	
	Prevista/ atualizada	Executada	Prevista/ atualizada	Executada
Receitas Orçamentárias	39.978.370,00	42.427.728,56	38.256.354,48	38.899.970,08
Despesas Orçamentárias empenhadas	46.178.563,43	36.187.587,17	35.990.848,18	28.727.551,35
<b>Superávit de execução orçamentária</b>		<b>6.240.141,39</b>		<b>10.172.418,73</b>

As receitas arrecadadas no exercício de 2019, superaram a previsão inicial em 6,13%, enquanto que as despesas empenhadas corresponderam a 78,36% do valor autorizado/atualizado do orçamento da UG Município.

O superávit de execução orçamentária apurado entre a receita executada e a despesa empenhada representa 14,71% do total arrecadado.

#### 2. Superávit Financeiro do exercício anterior utilizado para créditos adicionais no exercício corrente

Superávit Financeiro do exercício anterior, utilizado para créditos adicionais no exercício corrente	2019	2018
UG Município	9.611.214,73	6.270.310,80
<b>Total</b>	<b>9.611.214,73</b>	<b>6.270.310,80</b>



Do total das despesas autorizadas no ano de 2019, o valor de R\$ 9.611.214,73 foi pelo superávit financeiro de exercícios anteriores, ou seja, com saldo de caixa referente as receitas arrecadadas em anos anteriores.

### 3. Restos a pagar

No Balanço Orçamentário, Anexo 1 e 2, é demonstrado a execução dos restos a pagar não processados e processados no exercício de 2019.

Na data de 31/12/2019, o saldo com restos a pagar não processados, de exercícios anteriores soma R\$ 226.418,51.

Os valores inscritos em restos a pagar do exercício de 2019, foram equivalentes a R\$ 5.142.817,08, o que totaliza o montante de R\$ 5.369.235,59, acordo com quadro a seguir:

RESTOS A PAGAR	VALOR (R\$)
PROCESSADOS (2019)	212.342,84
NÃO PROCESSADOS (2019)	4.930.474,24
<b>TOTAL INSCRITO EM RESTOS A PAGAR</b>	<b>5.142.817,08</b>
NÃO PROCESSADOS (2016)	99.999,86
NÃO PROCESSADOS (2018)	126.418,65
<b>TOTAL EXERCICIOS ANTERIORES</b>	<b>226.418,51</b>
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR</b>	<b>5.369.235,59</b>

Do valor total de restos a pagar da UG Município, 96,05% correspondem a despesas não processadas, ou seja, sem liquidação ou execução até a data de 31/12/2019. Referem-se, obras contratadas e em execução, a serem concluídas no exercício seguinte, e aquisições de máquinas e materiais que aguardam a entrega.

E, 3,95% representam despesas processadas, já liquidadas, porém, somente faltando pagamento, e tratam-se de despesas ocorridas no último mês do ano a vencer.

Ainda, do total de restos a pagar que a entidade possui, 95,78% são inscrições de 2019, e 4,22% representam despesas não processadas de exercícios anteriores, referente obras em andamento, que aguardam recursos federais e que não houve a conclusão até o período.

Dairdson Enge  
CPF: 015.879.91  
Prefeito de Palmitos

## **ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

### **1. Execução da Receita Arrecadada x Prevista**

Indicador	Metodologia	2019	%	2018	%
Quociente de execução da receita	Receita Executada /	42.427.728,56	1,06	38.899.970,08	1,02
	Receita Prevista	39.978.370,00		38.256.354,48	

A UG Município arrecadou mais do que o previsto em orçamento no ano de 2019, correspondendo a 6,13%. Na análise acima, para cada real de receita prevista foi arrecadado 1,06.

### **2. Execução da Despesa Executada (Empenhada) x Autorizada**

Indicador	Metodologia	2019	%	2019	%
Quociente de execução da despesa	Despesa Executada /	36.187.587,17	0,78	28.727.551,35	0,80
	Despesa atualizada	46.178.563,43		35.990.848,18	

A UG Município apresentou economia na realização de despesas, ou seja, utilizou menos recursos do que foi autorizado em orçamento. Do total de despesas autorizadas (atualizada) foi empenhado 78,36%, ou seja, para cada real de despesa autorizada foi empenhado apenas 0,78.

### **3. Resultado Orçamentário Receita arrecadada x despesa empenhada**

Indicador	Metodologia	2019	%	2018	%
Quociente do resultado Orçamentário	Receita executada /	42.427.728,56	1,17	38.899.970,08	1,35
	despesa executada	36.187.587,17		28.727.551,35	

A UG Município apresentou superávit orçamentário em 2019, o que significa que as receitas arrecadadas foram maiores que as despesas empenhadas (executadas). A cada real de despesa executada possui 1,17 de receita.

  
Dair José Engenheiro  
CPF nº 025.879-91  
Presidente de Palmitos



#### 4. Execução Orçamentária – Corrente

Indicador	Metodologia	2019		%	2018		%
Quociente da execução orçamentária Corrente	Receita Corrente / Despesa Corrente	$\frac{41.458.528,07}{26.130.975,60}$	1,59	158,66%	$\frac{37.071.253,97}{23.414.166,86}$	1,58	158,33%

A UG Município arrecadou receitas correntes suficientes para arcar com as despesas correntes. A cada real de despesa corrente, possui 1,59 de receita corrente.

#### 5. Execução Orçamentária – Capital

Indicador	Metodologia	2019		%	2018		%
Quociente da execução orçamentária de capital	Receita de capital / despesa de Capital	$\frac{969.200,49}{10.056.611,57}$	0,10	9,64%	$\frac{1.828.716,11}{5.313.384,49}$	0,34	34,42%

A UG Município arrecadou receitas de capital insuficientes para arcar com as despesas de capital no exercício de 2019. A cada real de despesa de capital, arrecadou 0,10 de receita capital. Percebe-se, investimentos empenhados, com recursos de superávit de exercícios anteriores.

## BALANÇO FINANCEIRO (BF)

### 1. Resultado Financeiro

O Resultado financeiro evidenciado no Balanço Financeiro do exercício de 2019, foi de R\$ 12.826.474,37, conforme quadro a seguir:

Especificação	2019	2018
<b>Ingressos</b>	<b>50.896.850,96</b>	<b>43.435.784,49</b>
Receita Orçamentária	42.427.728,56	38.899.970,08
Transferências Financeiras Recebidas	556.309,62	462.188,21
Recebimentos Extraorçamentários	7.912.812,78	4.073.626,20
<b>Dispêndios</b>	<b>50.952.840,33</b>	<b>40.361.169,43</b>
Despesa Orçamentária	36.187.587,17	28.727.551,35
Transferências Financeiras Concedidas	10.837.443,61	8.901.163,47
Pagamentos Extraorçamentários	3.927.809,55	2.732.454,61
Saído do exercício anterior	12.882.463,74	9.807.848,68
<b>Saldo para exercício seguinte</b>	<b>12.826.474,37</b>	<b>12.882.463,74</b>

Dair José Engenheiro  
CPF nº 078.3372-91  
Prefeitura de Palmitos

O resultado financeiro apurado em 31/12/2019, representa o saldo para o exercício seguinte. Em 2019, esse resultado foi (0,43%) menor do resultado financeiro apurado em 2018.

A movimentação financeira do exercício de 2019, evidencia um acréscimo nos ingressos de 17,18%, com relação a 2018; Acréscimo nos dispêndios de 26,24%, em virtude da execução dos programas e investimentos realizados;

As transferências financeiras recebidas referem-se a devolução de recursos da Câmara de Vereadores a UG Município;

As transferências concedidas referem-se a recursos repassados da UG Município as demais entidades (Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social e Câmara de Vereadores).

Nos recebimentos e pagamentos extra orçamentários são registrados, como créditos e valores a curto prazo, o reembolso de salário maternidade, e, nas demais obrigações a curto prazo os valores restituíveis por retenções, como ISS, IRRF, Planos de assistência, consignados e INSS. Também, fica registrado o valor da inscrição de restos a pagar e baixa.

## ANÁLISE DO BALANÇO FINANCEIRO

### 1. Execução financeira – orçamentária Receita x despesa orçamentária

Indicador	Metodologia	2019	%	2018	%
Quociente financeiro real da execução orçamentária	Receita orçamentária	42.427.728,56	1,17 117,24%	38.899.970,08	1,35 135,41%
	/ Despesa orçamentária paga	36.187.587,17		28.727.551,35	

A UG Município teve um superávit na execução orçamentária e financeira, considerando-se regime de caixa também para a despesa. Para cada real de despesa orçamentária conta com 1,17 de receita orçamentária.

### 2. Execução Extra orçamentária Receita x Despesa

Indicador	Metodologia	2019	%	2018	%
Quociente da execução extraorçamentária	Receita Extraorçamentária	7.912.812,78	2,01 201,46%	4.073.626,20	1,49 149,08%
	/ Despesa Extraorçamentária	3.927.809,55		2.732.454,61	

Os pagamentos a título de despesas extraorçamentárias foram inferiores as receitas da mesma natureza no ano de 2019, o que demonstra um superávit extraorçamentário. A cada real de despesas possui 2,01 de receita extraorçamentário.

  
Dair Jocely Enge  
CPF: 05.845.879-91  
Prefeito de Palmitos



### 3. Resultado dos Saldos financeiros

Indicador	Metodologia	2019	%	2018	%
Quociente do resultado dos saldos financeiros	Saldo que passa para o exercício seguinte / Saído do exercício anterior	12.826.474,37	99,57%	12.882.463,74	131,35%
		0,996		1,31	
		12.882.463,74		9.807.848,68	

A UG Município apresentou superávit financeiro nos anos analisados. Com relação ao saldo apurado no final do exercício anterior, em 2019 teve-se um decréscimo de 0,43%.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### Ativos

#### 1. Caixa e Equivalentes de Caixa

TITULOS	31/12/2019	31/12/2018
Bancos Conta Movimento - Demais Contas	12.826.474,37	12.882.463,74
Banco do Brasil - Movimento	9.040.764,29	9.297.919,09
Banco do Brasil - Vinculada	1.713.015,50	1.526.144,06
Caixa Econômica Federal - Movimento	1.536.971,72	1.629.968,63
Caixa Econômica Federal - Vinculada	535.722,86	428.431,96
<b>TOTAL</b>	<b>12.826.474,37</b>	<b>12.882.463,74</b>

Fonte: Sistema de Gestão Pública Betha

Este item demonstra as disponibilidades existentes em contas bancárias da UG Município, separada por instituição financeira, e em conta movimento e vinculada (representa os recursos de convênios e programas com destinação específica e vinculada).

Houve uma redução de 0,43% no saldo financeiro da UG em 2019 comparado ao ano anterior.

#### 2. Créditos a Tributários a receber

Em observância ao regime de competência previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade, foram reconhecidos os valores de créditos tributários a receber relativos a IPTU e Alvará Licença.

Os valores foram registrados na contabilidade em conformidade com sistema de tributos municipal, através de relatórios e integração dos dados.

No exercício de 2019, o saldo de créditos tributários a receber, foi transferido para conta de dívida ativa.

  
Data: 10/01/2020  
CPF: 03.053.70-91  
Prefeito de Palmitos

### 3. Dívida Ativa Tributária

Dívida Ativa Tributária	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Ativa Tributária	897.794,48	1.169.837,51	2.067.631,99	924.491,62	2.024.495,29	2.948.986,91
(-) Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Tributária		(1.426.450,95)	(1.426.450,95)		(1.426.450,95)	(1.426.450,95)
<b>TOTAL</b>	<b>897.794,48</b>	<b>256.613,44</b>	<b>641.181,04</b>	<b>924.491,62</b>	<b>598.044,34</b>	<b>1.522.535,96</b>

Fonte: Sistema de Gestão Pública Betha

#### Créditos de Dívida Ativa Tributária

Registra os valores a receber inscritos em dívida ativa provenientes de fatos geradores tributários, como IPTU, ISS taxas, e são registrados pelo valor bruto da dívida.

#### Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Tributária


A metodologia utilizada para o cálculo do ajuste de perdas, foi pela média percentual de recebimentos passados e saldo atualizado da conta créditos inscritos em dívida ativa. A média percentual de recebimentos passados é calculada pela divisão entre a média dos recebimentos, que utiliza valores inscritos nos três últimos exercícios.

### 4. Dívida Ativa Não Tributária

Dívida Ativa Não Tributária	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Ativa Não Tributária	48.055,20	755.001,78	803.056,98		23.419,70	23.419,70
(-) Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Não Tributária					(18.942,56)	(18.942,56)
<b>TOTAL</b>	<b>48.055,20</b>	<b>755.001,78</b>	<b>803.056,98</b>		<b>4.477,14</b>	<b>4.477,14</b>

#### Créditos de Dívida Ativa Não Tributária

Registra os valores a receber inscritos em dívida ativa provenientes de fatos geradores não tributários, outras receitas, e são registrados pelo valor bruto da dívida.

 Dair Joca  
CPF: 03.111.111-11  
Prefeito de Palmitos



### Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Tributária

O ajuste para as perdas prováveis da dívida ativa não tributária segue a mesma metodologia da dívida ativa tributária.

TÍTULOS	31/12/2019	31/12/2018
Estoque de Dívida Ativa	2.870.688,97	2.972.406,61
Cobrança no Exercício	460.065,21	369.339,76

O estoque de dívida ativa representa a soma das dívidas tributárias e não tributárias, a receber, considerando o valor bruto.

Em 2019, o total da dívida ativa diminuiu em 3,42% comparado ao ano anterior. E a cobrança foi maior em 24,56%.

### 5. Demais Créditos e valores a curto prazo

Demais Créditos e Valores	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Outros Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.832,01		1.832,01	1.832,01		1.832,01
<b>TOTAL</b>	<b>1.832,01</b>		<b>1.832,01</b>	<b>1.832,01</b>		<b>1.832,01</b>


#### Depósitos restituíveis e Valores vinculados

Registra valores decorrentes de registros em responsabilidades de terceiro, que devem ser restituídos aos cofres públicos.

### 6. Estoque

Estoque	31/12/2019	31/12/2018
Almoxarifado	11.311,09	12.799,95
<b>TOTAL</b>	<b>11.311,09</b>	<b>12.799,95</b>

Os valores registrados na conta estoque, correspondem a material de consumo em almoxarifado da Unidade Gestora Município. Houve uma baixa de 11,63% do saldo do exercício anterior.

  
Dair José Engle  
CPF: 03.115.733-01  
Prefeito de Palmitos

## 7. Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) Pagas Antecipadamente

VPD - Pagas Antecipadamente	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios de Segura a apropriar	16.249,21	18.564,94
Assinaturas e anuidades a apropriar	400,00	
<b>TOTAL</b>	<b>16.649,21</b>	<b>18.564,94</b>

Representam o valor registrado a título de despesas antecipadas que serão apropriadas nos exercícios subsequentes pelo seu fato gerador, de acordo com o que preceitua a aplicação do princípio da competência. São registros de seguro a vencer a apropriar e assinaturas de jornais.

## 8. Imobilizado

Imobilizado	31/12/2019	31/12/2018
<b>Bens Moveis</b>		
Maquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	5.461.809,97	3.051.824,38
Bens de Informática	282.089,91	262.505,23
Moveis e Utensílios	519.125,72	462.528,21
Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	216.592,69	153.313,29
Veículos	3.274.478,25	2.559.690,86
Armamentos	-	13.267,95
<b>CUSTO CORRIGIDO</b>	<b>9.754.096,54</b>	<b>6.503.129,92</b>
<b>(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA BENS MOVEIS</b>	<b>1.651.724,66</b>	<b>1.195.610,67</b>
<b>VALOR LÍQUIDO BENS MÓVEIS</b>	<b>8.102.371,88</b>	<b>5.307.519,25</b>
<b>Bens Imóveis</b>		
Bens de Uso especial	38.155.854,42	30.393.774,53
Bens Dominicais	-	5.714.077,04
Bens de uso comum do povo	4.932.959,67	1.982.099,71
Bens imóveis em andamento	-	166.479,79
Instalações	-	-
<b>CUSSTO CORRIGIDO</b>	<b>43.088.814,09</b>	<b>38.256.431,07</b>
<b>(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA BENS IMOVEIS</b>	<b>674.448,10</b>	<b>375.267,97</b>
<b>VALOR LÍQUIDO BENS IMÓVEIS</b>	<b>42.414.365,99</b>	<b>37.881.163,10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50.516.737,87</b>	<b>43.188.682,35</b>

### Bases para avaliação inicial e Reavaliação

Os bens são registrados no sistema informatizado de patrimônio (*Betha Patrimônio*) pelo seu valor de aquisição ou construção.



Os registros são efetuados por unidade gestora (Município, Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social e Câmara Municipal).

### **Depreciação**

A partir de 2015 as demonstrações contábeis evidenciam a depreciação dos bens, com base nos valores e taxas lançados no setor de patrimônio, através da integração com sistema de contabilidade.

### **Bens de uso especial (imóveis)**

Compreende os bens afetados a uma finalidade pública, tais como, edifícios e terrenos destinados a serviço ou estabelecimento da administração municipal, inclusive os de seus fundos.

### **Bens Dominicais (imóveis)**

Compreende os bens sem destinação pública específica (desafetados), como terrenos e edifícios. No exercício houve a classificação correta de bens, assim, transferindo o saldo da conta patrimonial de acordo com setor de patrimônio.

### **Bens de uso comum do povo / bens de infraestrutura**



Os bens de uso comum do povo são aqueles que podem ser usados livremente pela população e possuem finalidade pública.

A partir de 2017 o Município passou a reconhecer e evidenciar nas demonstrações contábeis os bens de uso comum do povo, tendo por critério o seu valor de construção ou execução, como pode ser visualizado na tabela seguinte.

Para a avaliação e o reconhecimento de bens existentes anteriores a 2017, ainda depende de normatização pelo setor de patrimônio.

<b>Bens de Uso comum do povo</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Ruas	4.338.168,37	1.666.193,67
Estradas	545.444,56	266.559,30
Pontes	49.346,74	49.346,74
<b>Totais</b>	<b>4.932.959,67</b>	<b>1.982.099,71</b>

A conta Ruas foram incorporados valores do custo das obras de pavimentações executadas (concluídas) no perímetro urbano. A conta Estradas foi considerado para fins de registro custo das obras com pavimentações executadas (concluídas) no meio rural. E, a conta Pontes registro valores investidos na recuperação de Ponte no interior do Município.

  
  
13

**Impacto no Resultado Patrimonial da Reavaliação**

CONTAS DE REGISTRO	31/12/2019	31/12/2018
Valorização - Reavaliação Bens Móveis (4.6.1.1.1.01)	4.115,86	80,00
Valorização - Reavaliação Bens Imóveis (4.6.1.1.1.02)		
<b>TOTAL</b>	<b>4.115,86</b>	<b>80,00</b>

De acordo com relatórios emitidos pelo setor de patrimônio, foi efetuado registros na contabilidade em algumas contas para evidenciação correta, que impactaram no resultado patrimonial, conforme quadro demonstrado acima.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**Passivos**

**9. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a Pagar**

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pessoal a pagar	1.520.748,88		1.520.748,88	1.496.630,30		1.496.630,30
Férias Encargos	1.520.748,88		1.520.748,88	1.496.630,30		1.496.630,30
Sociais a pagar	322.048,66		322.048,66	299.794,13		299.794,13
INSS a Pagar	322.048,66		322.048,66	299.794,13		299.794,13
<b>TOTAL</b>	<b>1.842.797,54</b>		<b>1.842.797,54</b>	<b>1.796.424,43</b>		<b>1.796.424,43</b>

  
  
 Dir. J. J. Jorge  
 12.333.0001  
 Prefeito de Palmitos